

boletim



CÉLULA DO PCP NO MUNICÍPIO DE LISBOA | SETEMBRO - OUTUBRO

celulapcp.cml@gmail.com

RUPTURA E MUDANÇA POR UMA VIDA MELHOR!

Confirmando tudo quanto o PCP foi denunciando ao longo dos últimos meses, o país está confrontado com uma profunda recessão económica e uma dramática situação social. Uma realidade que, sendo inseparável de mais de 35 anos de política de direita, do processo de integração capitalista na União Europeia, da natureza do capitalismo e da crise que é sua expressão, é brutalmente agravada com a concretização pelo actual governo do programa de agressão e submissão que PS, PSD e CDS subscreveram com o FMI e a União Europeia.

Os últimos dados divulgados pelo INE sobre a evolução da economia portuguesa têm tanto de assustador como de aviso. No primeiro semestre do ano assistimos a quebras históricas em termos homólogos no consumo público -4,5%, no consumo privado -3,4% e no investimento -12,5%. Um processo de declínio económico e de acelerada destruição do nosso aparelho produtivo. Um salto trás de 15 anos.

Ao mesmo tempo que estão a ser aumentados os apoios directos aos grupos monopolistas e os instrumentos para o agravamento da exploração – vejam-se as reduções nas indemnizações por despedimento. Embora consciente desta realidade, o Governo vai vendendo a ilusão de que estas medidas são necessárias e

de que lá para 2013 começaremos a ver a luz ao fundo do túnel. Repete aquilo que outros governos repetiram enquanto o país se afundava.

Com este rumo o preço a pagar é a pobreza, a miséria, a dependência externa e a ruína da economia nacional. Na prática, querem acabar com o défice, acabando com o país.

O PCP não aceita nem se resigna. Temos repetido e insistido na necessidade de uma ruptura com o rumo de desastre nacional que abra caminho à concretização de uma política patriótica e de esquerda ao serviço dos trabalhadores, do povo e do país.

A gravidade da situação nacional revela, a cada dia que passa, a necessidade de proceder, tal como o PCP propôs, a uma imediata renegociação da dívida pública – nos prazos, nos montantes e nos juros – libertando o país dos condicionalismos que daí recorrem e abrindo caminho para a adopção de políticas que permitam o crescimento económico e uma mais justa distribuição da riqueza. Para o PCP a resposta aos problemas com que o país está confrontado, designadamente no plano económico, implicam um rumo inverso ao que tem vindo a ser seguido.

São necessárias medidas urgentes de combate à recessão que impliquem o controlo de importações e a sua substituição por produção nacional na agricultura, nas pescas e na indústria. É urgente apoiar as PME's impondo um limite máximo nos custos dos factores de produção – electricidade, gás, combustíveis, portagens, comunicações – alargando o acesso ao crédito.

É urgente travar a política de agravamento fiscal sobre os trabalhadores, os reformados, os pequenos e médios empresários, e adoptar medidas efectivas de taxaço dos lucros escandalosos dos grupos económicos, da especulação financeira, do património de luxo que crescem na exacta medida em que se empobrece o país

Para o PCP, há dois caminhos opostos que se colocam neste momento. Ou o caminho que o Governo PSD/CDS, com o comprometimento do PS, está a prosseguir e que não é mais que o mesmo rumo de desastre que nos conduziu à actual situação, ou o caminho da rejeição do programa de agressão, o caminho da defesa dos direitos de quem trabalha e produz riqueza, da defesa da independência e da soberania nacional, como únicos e verdadeiros desígnios nacionais.



A FALTA DE CONDUTORES E UMA CAÓTICA E IRRESPONSÁVEL GESTÃO

Quando o executivo PS da CML, suspendeu o concurso para a admissão de cerca de 90 Condutores de MVE, por motivos meramente economicistas, o PCP chamou a atenção dos responsáveis para este acto e para a gravidade do mesmo, uma vez que era conhecida a falta de pessoal neste sector fundamental da Limpeza Urbana.

A ruptura, como era de esperar, ocorreu, devido à falta de pessoal já referenciada, agravada com a merecida entrada em gozo de férias de boa parte dos trabalhadores.

Como se tem verificado em situações idênticas, o DHU recorre aos condutores do DRMM, e assim aconteceu neste Verão mas tendo em conta a escassez de trabalhadores, foram requisitados todos os Condutores de MVE existentes na CML, para efectuarem o trabalho de recolha de resíduos sólidos.

Até aqui tudo parece normal, mas se apreciarmos com mais cuidado a aplicação desta medida, verificamos que os trabalhadores envolvidos correram riscos desnecessários com esta solução. Senão vejamos, estes Condutores de MVE não têm qualquer experiência com as viaturas

actualmente usadas na LU, muitos não pegavam num carro pesado há mais de 14 anos, não tiveram qualquer formação para a utilização destas viaturas, não sabiam como vazar o lixo, ficando à espera que outro colega chegasse para fazer as respectivas operações, não conheciam as "voltas", sendo os colegas cantoneiros a dar as indicações, demorando estas muito mais tempo, como é fácil de calcular. Para além disso, não lhes foi entregue fardamento adequado, principalmente calçado, que estes trabalhadores não possuem, uma vez que no seu trabalho normal, conduzem viaturas ligeiras e não têm de se deslocar a locais como onde são depositados os resíduos sólidos.

Segundo consta, não houve acidentes pessoais, mas vários pequenos acidentes existiram e há viaturas que valem mais de 250000 €. Qual o saldo desta anárquica operação de desenrascanço? A CML fará as contas, e esperemos que se decida a tratar este assunto com seriedade e reforce este grupo profissional de forma adequada, já que desta vez preferiu "tapar o sol com a peneira", em vez de resolver o problema de raiz de forma a servir condignamente os Lisboaetas.



EM DEFESA DO SERVIÇO PÚBLICO

A DESORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS CONTINUA!

Apesar da propaganda oficial do executivo de António Costa fazer crer que a reorganização interna dos serviços municipais foi sempre feita com os trabalhadores, quer pela "transparência" pugnada ao longo do processo, quer pela suposta "audição" contínua dos sindicatos, os factos demonstram aquilo que os comunistas trabalhadores da CML não se cansaram de alertar ao longo do último ano: a reorganização dos serviços é mais um ataque aos serviços municipais e aos trabalhadores da CML.

Não temos por isso qualquer dúvida que, agora que vai ficando cada vez mais visível a "arrumação" que o executivo PS pretende, a CML não melhorou, muitos dos serviços que presta aos munícipes estão em causa e a situação de um significativo número de trabalhadores é de risco. Isto porque, ao abrigo das imposições brutais decretadas pelo pacto de agressão e submissão assinado pela direita com o FMI/BCE/UE, António Costa conseguiu um álibi legitimador para tudo aquilo que não possa correr bem. E pode vir ainda a justificar a tomada de outras medidas muito gravosas para os trabalhadores. Para lá da incerteza e da instabilidade que vai grassando nos serviços municipais, o processo de reorganização tem acarretado custos inúteis para a CML – com o ziguezaguear constante de toda a logística dos serviços de um lado para o outro – mas também para a cidade e para os munícipes que sentem cada vez mais a Câmara como uma estrutura imobilizada que se demite de responder aos problemas reais da população.

Há inúmeros exemplos que nos levam a afirmar que a reorganização dos serviços é a desorganização generalizada. No Edifício do Campo Grande chega-se ao caricato de haver serviços a fazerem duas mudanças, ou seja, a passar para um piso para outro, e a seguir ser anunciado que, afinal, vai ter de se assentar arraias num outro. Isto demonstra um desrespeito total para com os trabalhadores, mas também para com as populações que, como é evidente, não irão ter, nos tempos mais próximos, resposta da CML às suas necessidades ou exigências.

Ao mesmo tempo, a máquina partidária do PS aproveitou o processo para tomar de assalto os cargos de direcção e promover as já habituais "danças de cadeiras". Uma vez mais, não se tem em conta a competência técnica ou o conhecimento: o que interessa é responder sempre afirmativamente aos desígnios que vêm de cima, sem questionar nem ter em conta que uma má decisão na CML afecta os serviços, os trabalhadores e a população.

Por tudo isto, os comunistas trabalhadores da CML vão continuar a ser uma oposição firme à destruição dos serviços públicos e ao ataque de que são alvo os trabalhadores desta casa.

Não nos cansaremos de denunciar os atropelos à dignidade dos trabalhadores, às ameaças que sob eles pairam, nem sequer baixaremos os braços perante as decisões que afectam a qualidade dos serviços prestados pelo município às populações.

Porque acreditamos que só com um emprego público de qualidade poderemos ter mais e melhor serviço público.

Não
aos despedimentos
e ao roubo
nas indemnizações


**Rejeitar o programa de agressão
Lutar por um Portugal com futuro**

Não
ao roubo no
subsídio de Natal


**Rejeitar o programa de agressão
Lutar por um Portugal com futuro**

Blico - A LUTA CONTINUA



1 DE OUTUBRO É DIA DE PROTESTO E DE LUTA! QUEM CALA CONSENTE! NÃO CONSINTAS.

A CGTP-IN, a central sindical dos trabalhadores portugueses, convocou para o dia 1 de Outubro uma jornada de luta nacional descentralizada em Lisboa e no Porto. Com o lema "Contra o Empobrecimento e as Injustiças, pelo Emprego, pelos Salários, as Pensões e os Direitos Sociais", os trabalhadores da autarquia de Lisboa têm neste dia uma oportunidade para demonstrar a sua indignação e fazer ouvir bem alto o seu protesto.

A política de direita do governo PSD/CDS-PP, na linha seguida pelo anterior governo do PS, tem privilegiado o sector financeiro e a imposição de sacrifícios aos trabalhadores tem assumido um carácter vergonhoso e escandaloso. Verificamos o roubo de 50% do subsídio de natal; o aumento do IVA de bens essenciais; o aumento do preço da electricidade e do gás; o aumento do preço dos transportes públicos em alguns casos até 25%; a redução e extinção de deduções fiscais na área da saúde e da educação; a destruição de essenciais funções sociais de Estado que poderão hipotecar o Direito à saúde, à educação ou à segurança social de milhões de portugueses. Direitos fundamentais e consagrados na lei máxima do nosso país, a Constituição da República Portuguesa.

Por outro lado, PSD/CDS-PP e PS, desbaratam milhares de milhões de euros nos megas fraudes do BPN ou do BPP! Continuam a favorecer o grande capital, leia-se, os cinco maiores bancos portugueses, com benefícios e isenções fiscais! Continuam a apadrinhar as políticas de fuga de capitais para offshores ou paraísos fiscais - desde Janeiro de 2010 até à presente data foram transferidos para estes locais "milagrosos" cerca de 3500 milhões de euros sem pagar um cêntimo de imposto! Como facilmente constatamos, mentem-nos descaradamente quando afirmam que os sacrifícios estão a ser suportados por todos e de forma equitativa!

O PCP e os comunistas da Câmara Municipal de Lisboa, mantendo a sua coerência face a um plano de profunda ingerência e de claro afrontamento às condições de vida dos trabalhadores, não deixará de denunciar e combater a política de direita que ao capital tudo presenteia e ao mundo do trabalho tudo usurpa.

No próximo dia 1 de Outubro exigimos uma política que sirva os interesses dos trabalhadores e do país, uma política patriótica e de esquerda que erradique as profundas desigualdades económicas e sociais que actualmente se constata.

Neste sentido, a Célula do PCP na CML, apela a todos os trabalhadores que no dia 1 de Outubro, às 14h30 junto à livraria municipal - Av. da República 21, participem na jornada de luta convocada pela CGTP-IN e façam ouvir o seu protesto contra o mega roubo nacional que PSD/CDS-PP tentam concretizar! Não deixes que te calem! Luta pelos teus direitos e por um futuro digno! O PCP sempre com os trabalhadores!



Trabalhador do Município de Lisboa Adere ao PCP

Ficha de Contacto

Nome: _____

Contacto | Telemóvel: _____ e-mail: _____

Local de Trabalho: _____

Envia-nos o teu contacto para: e-mail – celulapcp.cml@gmail.com
ou para Centro Trabalho Vitoria – Av.ª da Liberdade, 170 Lisboa.

Envia-nos notícias do teu local de trabalho, sugestões e propostas!

DÁ MAIS FORÇA AO PCP!

www.dorl.pcp.pt

ADERE AO PCP! ESTE É O TEU PARTIDO!